

Cardoso aumentará salário de auxiliares

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE — Para contornar o problema da baixa remuneração da atividade pública federal e oferecer melhores salários para seus auxiliares do primeiro e segundo escalões sem vinculação com o quadro geral do funcionalismo, o governo Fernando Henrique Cardoso “encontrou a solução”, segundo o presidente regional do PSDB e deputado federal Adroaldo Streck. Será criado um quadro especial, com remunerações entre R\$ 5 mil e R\$ 6 mil.

Segundo o tucano, será um quadro especial em que “os executivos deixarão os cargos ao fim do governo, sem nenhum ônus para os cofres públicos”.

Adroaldo Streck diz que

esse quadro especial “vai suprir as necessidades do segundo escalão” e deverá ter um número fixo, de 200 a 300 funcionários, classificados como “colaboradores especiais”.

Estabilidade — Streck ressalva que, por outro lado, a idéia do governo em relação ao restante do funcionalismo “é acabar com a estabilidade, preservando-se os direitos adquiridos e pagando salário digno ao servidor público”.

“No caso específico da capital federal, alguns ministérios viraram depósitos de pessoas que recebem R\$ 100, R\$ 200 e R\$ 500. Salário acima desse patamar é uma raridade no poder Executivo, que concentra o grosso do funcionalismo”. Cardoso, segundo Streck, pretende rever essa situação.